

**Ipês amarelos**

# Época de amarelar

## Gradativamente, os ipês amarelos começam a substituir os roxos

**MARCELO ROCHA**

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

**O**s ipês amarelos já estão pedindo passagem na “passarela” urbana. Segunda espécie do gênero vegetal *Handroanthus* spp a entrar em cena em canteiros, jardins, praças e parques da cidade - numa hierarquia natural que começa com os ipês roxos e se encerra com os brancos -, por enquanto sua presença ainda é modesta. Mas os primeiros a florir já exibem sua exuberância.

No quintal de uma escola de inglês, na rua Joaquim André, no Centro, os encorpados buquês de um ipê amarelo - com cerca de 20 metros de altura - têm monopolizado os olhares das pessoas que trafegam por ali. “É uma preciosidade uma árvore dessa, não tem como não olhar para ela”, declara o professor aposentado Plínio Montagner, 77 anos, proprietário do imóvel onde funciona a escola de idiomas. “Esse ipê foi o que mais me chamou atenção quando comprei esta casa, há uns 10 anos”, acrescenta o locador.

Segundo Montagner, um professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) “calculou que, pela espessura do tronco, a árvore possui mais de 150 anos”. “Olha que coisa linda! Ela vive cheia de sabiás, rolinhas e tem até casas de João-de-barro”, diz o dono do imóvel, enquanto aponta para uma moradia de barro construída num dos galhos do fascinante ipê.



Fotos: Del Rodrigues

Os primeiros ipês amarelos a florir já exibem toda a sua exuberância pela cidade: espetáculo único

O inquilino do imóvel e dono da escola de idiomas, o piracicabano Marcos Molina, 38 anos, comenta que é um privilégio ter um ipê dessa magnitude em seu quintal. “Essa árvore é um corta-estresse. Quando o dia está muito tenso, a gente dá uma parada no trabalho e vem curtir um pouco o ipê aqui no quintal”, comenta o empresário.

Flávio Henrique Mendes, 25 anos, especialista em arborização urbana, explica que os ipês florescem na sequência (roxo, amarelo e branco) entre os meses de maio e agosto. “A condição climática ideal para os ipês é o tempo frio e seco”, observa o mestre em ciências pela Esalq.

Mendes esclarece que os



Plínio Montagner: “é uma preciosidade uma árvore dessa”

ipês são plantas caducifólias - aquelas cujas folhas caem ou caem totalmente durante a fase de floração, evi-

tando, assim, o gasto desnecessário de energia para manter folhas e flores simultaneamente.

